

CONSTRUÇÃO DE PARCERIA E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES

Leandro Martins Mendes ¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da construção de parcerias e práticas sobre os conceitos da interdisciplinaridade nas Escolas de Educação Profissional. O estudo foi realizado por meio de questionário e entrevista aplicada aos alunos, observando os métodos e metodologias de ensino com a interação entre várias linhas de conhecimento, principalmente com os professores que interagem em um contexto para multiplicar e facilitar a construção de novas formas de repassarem os saberes aos alunos. Criando uma relação entre o tema abordado e suas práticas, englobando o modelo de Educação Profissional no estado do Ceará, em uma pesquisa exploratória e quantitativa, referente a aceitação e viabilização da aplicação do tema proposto no âmbito escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem, Práticas Pedagógicas, Disciplinas Técnicas, Educação Profissional e Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se destina a analisar o processo de ensino e aprendizagem através do uso de práticas Interdisciplinares para a construção de parcerias entre os professores de diversas áreas do conhecimento, refletindo sobre práticas pedagógicas que venham a facilitar a transmissão de conhecimentos aos alunos de uma Escola de Educação Profissional. A palavra Interdisciplinaridade caracteriza-se pelo processo de ligação entre duas ou mais áreas de conhecimento, conceituando a cooperação simétrica das disciplinas. Com um ou mais parceiros trabalhando juntos, trazendo seus conhecimentos disciplinares. O conceito de Interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália, nos anos 60 em meio aos movimentos estudantis, no final da década de 60 esse movimento chegou ao Brasil influenciando diretamente na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71. Intensificando-se com a LDB Nº 9.394/96 relacionada aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Segundo Edgar Morin (2005, p. 23), “a reforma necessária do pensamento é aquela que gera um pensamento do contexto e do complexo. O pensamento contextual busca sempre a relação de inseparabilidade e as inter-retroações entre qualquer fenômeno e seu contexto, e

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, mmleandro@gmail.com;

deste com o contexto planetário. O complexo requer um pensamento que capte relações, inter-relações, implicações mútuas, fenômenos multidimensionais, realidades que são simultaneamente solidárias e conflitivas (como a própria democracia, que é o sistema que se nutre de antagonismos e que, simultaneamente, os regula), que respeite a diversidade, ao mesmo tempo que a unidade, um pensamento organizador que conceba a relação recíproca entre todas as partes”.

O primeiro contato de um educador com esse novo formato escolar, gera uma indagação: Qual o papel desse novo padrão de escola e dos professores na construção da democracia e formação do aluno cidadão. Segundo Mello e Rego (2002, p. 04), a preparação e desempenho dos professores refere-se a um fator básicos; “o novo perfil que a escola e os professores devem assumir para entender as demandas do mundo contemporâneo”, tal fator está ligado a questão tecnológica, aos modelos de ensino, ao desempenho dos docentes e ao binômio eficiência e eficácia da instituição de ensino; onde faz que os professores sejam elementos essenciais na realização da construção e atualização das escolas, no atendimento das necessidades de alunos com origens e interesses diversos, para alguns onde a escola até então, não havia feito muito sentido e para seus familiares, que até então foram excluídos ou não considerados como parte integrante do ambiente escolar. Tais fatores geram questionamentos sobre os rumos da escola perante a sociedade e o papel do professor na construção e democratização do conhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida de forma Exploratória, com dados coletados e analisados de forma quantitativa, dos alunos do 1º ano do Curso Técnico em Informática, 2º e 3º anos do Curso Técnico em Redes de Computadores da EEEP (Escola Estadual de Ensino Profissional) Luiz Gonzaga Fonseca Mota, localizada na cidade de Amontada-CE. Sendo aplicado questionários com alunos e realizando entrevistas com alunos e professores, para obtenção de dados para fundamentação da pesquisa, levando em conta que por padrão as matrizes curriculares e pedagógicas de uma escola profissional são fragmentadas em um modelo curricular dividido em várias disciplinas, onde alguns professores estão mudando o paradigma da hiper-disciplinarização, e fazendo interação entre várias áreas do conhecimento. Baseado nessa abordagem a coleta de dados entre os pesquisados, visando descobrir se existe uma maior ou menor evolução e aceitação dos educandos com relação a interdisciplinaridade inserida no currículo escolar.

“Nas Diretrizes Curriculares a interdisciplinaridade é vista principalmente como prática didático-pedagógica, pois destaca a importância de relacionar as disciplinas a atividades ou projetos de estudos, de pesquisa e de ação. Defende-se os vários olhares de mais de uma disciplina para resolver problemas num enfoque predominantemente instrumental.” (RICARDO; ZYLBERSTAJN, 2007, p.354).

Para formação do Perfil dos pesquisados observou-se que estão distribuídos alunos na faixa etária entre 14 e 18 anos, distribuído em 40 alunos na turma de 1º ano, 40 alunos na turma de 2º ano e 38 alunos na turma de 3º ano, somando o total de 118 participantes, todos moradores da cidade de Amontada. O questionário foi composto por 10 questões do tipo múltipla escolha. Este instrumento de coleta de dados individual foi elaborado para levantamento dos dados. Onde Inicia-se com uma autoavaliação sobre os conhecimentos e a temática proposta; seguindo uma avaliação sobre o aprendizado e interação com práticas interdisciplinares. Onde foi avaliado o nível de interesses, a motivação e evolução do aprendizado de tais alunos, através de um questionário onde todos os 118 alunos participaram e uma entrevista feita com 40 alunos, fazendo relevância ao final com as notas individuais nos diários de turma de professores que utilizam práticas interdisciplinares em suas aulas.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho discutirá conceitos da didática educacional, utilizada nas disciplinas técnicas em escolas de educação profissional, relacionando-os com a Interdisciplinaridade. Em uma análise do aluno de uma Escola Profissional no início do ano letivo no 1º Ano do ensino médio, o mesmo ver-se cercado de várias disciplinas onde algumas fazem referências a conhecimentos Técnicos e sua futura carreira profissional causando insegurança, medo e curiosidade. Embasado nesse cenário cada professor defenderá seu conteúdo e sua abordagem cobrando do aluno individualmente a evolução do conhecimento adquirido. Mais como foi observado, analisando uma turma composta por 40 alunos, onde alguns alunos não mostram uma boa evolução devido a vários fatores; para suprir estes anseios novas metodologias de ensino e parceria entre professores de diversas áreas de conhecimento, vem fazendo sucesso nas Escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará como a Interdisciplinaridade. O primeiro contato de um educador com esse termo pode causar medo, anseio e curiosidade; onde são abordadas novas formas de repassar o conteúdo aos alunos de forma diversificada e fazendo interação com outras disciplinas.

Ao ver a palavra Interdisciplinaridade imagina-se que é um nome muito grande para

uma ideia muito complexa; em um segundo olhar, a ideia central é que na vida a realidade não é fragmentada, dividida em pedaços ou disciplinas. Onde pode-se definir que a Interdisciplinaridade seria a busca de um sentido para a vida através das relações entre diversos saberes correlacionados nas áreas das ciências exatas, humanas e artísticas dentro de numa democracia cognitiva. Definindo que nenhum saber é mais importante que outro e todos são igualmente importantes. Niels Bohr (prêmio Nobel de Física em 1975) dizia: “O problema da unidade do conhecimento é intimamente ligado à nossa busca de uma compreensão universal, destinada a elevar a cultura humana”.

Imagine a seguinte situação: “Você já viu em alguma parte de sua vida onde a matemática (cálculo numérico) vive isoladamente? Onde só exista simplesmente matemática?” Para tal resposta imagine a compra de frutas em uma feira, em uma breve análise observe que não é usado somente a matemática isolada das demais disciplinas existentes. Já que ela está interligada a linguagem onde o comprador usa a fala para solicitar um determinado tipo de produto, a biologia para ele identificar que a fruta não esteja estragada, a física para saber a melhor forma de transportar o que foi comprado até sua casa; onde existe uma ligação íntima entre a feira, o produto a ser comprado, o comprador, o feirante, junto aos seus contextos sociais, etimológicos e culturais. Sendo assim não pode separar isoladamente a matemática de qualquer outra disciplina.

Embasado na abordagem citada acima observa-se que todos os conteúdos interagem uns com os outros independentemente de nossos sentimentos, pensamentos e impressões; onde todas as disciplinas nunca estão e não serão separadas, fragmentando a realidade em que vivemos. A cada momento de nossa vida é formado de nossa interação do nosso ser interior com o ambiente físico em que vivemos, com as pessoas, com atitudes e situações que interagem na natureza humana para formular e formatar o conhecimento. Então, por que nas Escolas separamos os conhecimentos em várias disciplinas? Você poderia responder dizendo: “Para ser mais fácil de transmitir o ensinamento!” Gerando outros questionamentos: Por que aprendemos vários saberes de forma fragmentada onde na prática da vida cotidiana nada está separado? Qual seria o sentido real de tanta fragmentação? Tudo isso está baseado na formação do currículo escolar, no qual o mesmo é uma consequência de um processo de hiper-disciplinarização, difundida nas estruturas escolares.

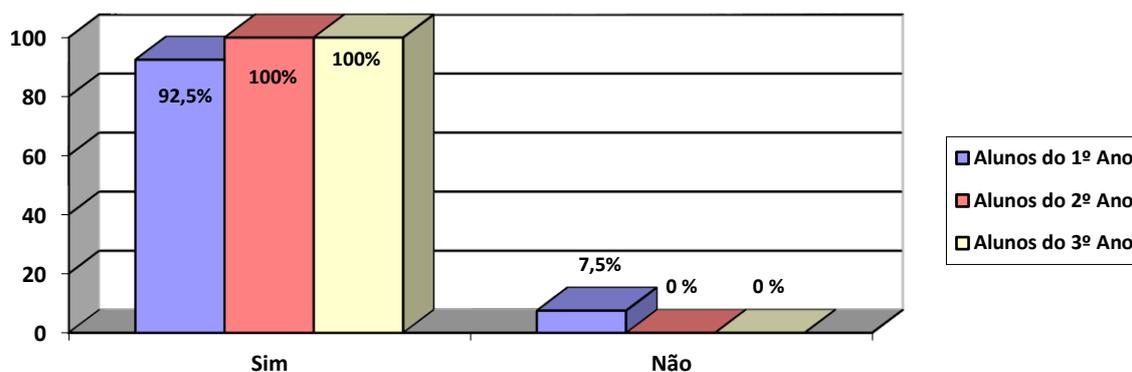
Essa pesquisa busca definir a real importância da Interdisciplinaridade na vida educacional do aluno, através das práticas e parcerias entre professores de diversas áreas do conhecimento para evidenciar uma metodologia de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Referindo a problemática proposta sobre a utilização da interdisciplinaridade na educação dos jovens, 118 alunos responderam o questionário, dos quais 40 alunos foram entrevistados. A pesquisa abordava perguntas, nas quais alguns índices chamaram atenção, tais como:

A utilização de projetos onde participam 2 ou mais professores, em sala de aula facilita o aprendizado?

Figura 01 - Gráfico com resultado das respostas dos alunos referente a pergunta: Utilização de projetos onde participam 2 ou mais professores, em sala de aula facilita o aprendizado?

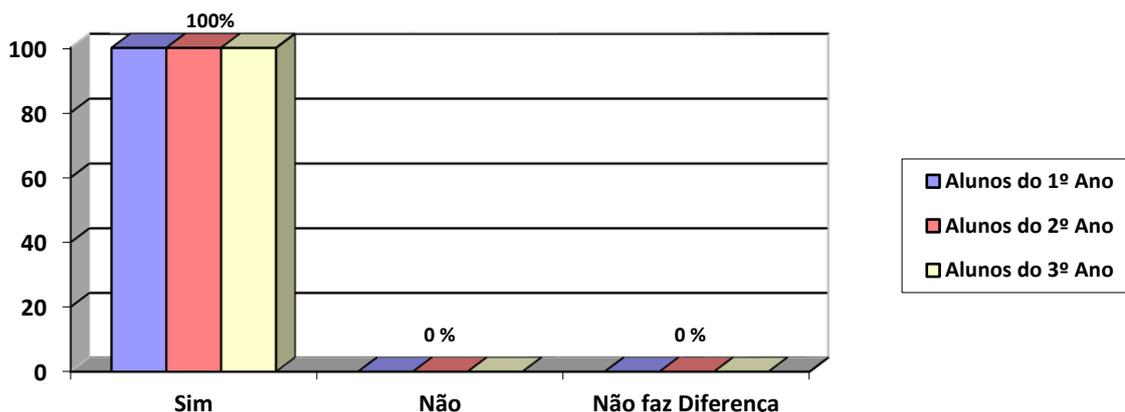


Fonte: Elaborada pelo autor

Foi observado que para 100% dos alunos de 2º e 3º ano do ensino médio e 92,5% dos alunos do 1º ano do ensino médio, a utilização de projetos interdisciplinares facilitaram o aprendizado. Levando em consideração no 1º Ano do ensino médio 3 alunos equivalentes a 7,5% da turma discordaram dessa afirmação.

O conteúdo das disciplinas técnicas, se tornam mais fáceis, quando os professores trabalham em parceria com professores de outras disciplinas?

Figura 02 - Gráfico com resultado das respostas dos alunos referente a pergunta: O conteúdo das disciplinas técnicas, se tornam mais fáceis, quando os professores trabalham em parceria com professores de outras disciplinas?



Fonte: Elaborada pelo autor

Na coleta de dados um fator relevante foi que para 100% dos alunos de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, ao envolver disciplinas da área Técnica, o aprendizado torna-se mais fácil quando o educador interage com professores de outras áreas do conhecimento.

Com base nas informações coletadas, foi feito um levantamento entre os professores que optaram por utilizar a interdisciplinaridade no cotidiano de algumas aulas, onde foram analisadas as notas e rendimento dos alunos, nos conteúdos que tiveram interação e articulação entre 2 ou mais educadores para ministrarem conteúdos que interajam entre as disciplinas estudadas. Neste levantamento feito junto a uma entrevista com 15 professores, onde os mesmos enfatizaram que a interdisciplinaridade faz que os alunos estejam mais motivados durante as aulas, trabalhando o conceito da pedagogia por projetos aumentando o rendimento e diminui a infrequência dos mesmos. Outro dado coletado na pesquisa mostra que apesar de alguns educadores defenderem a utilização desta metodologia a maioria dos professores ainda estão enquadrados dentro do modelo tradicional de aulas, ao serem questionados sobre a utilização do planejamento e da parceria com outros professores para o planejamento de uma aula, alguns chegam a dizer: *“Essa disciplina é minha e não admito interferências de ninguém”*, deixando os alunos como reféns dessa atitude individualista que vem dificulta as novas formas de repassar o conteúdo aos alunos de uma forma mais elaborada e planejada.

“Dessa forma, a finalidade da interdisciplinaridade é de ampliar uma ligação entre o momento identificador de cada disciplina de conhecimento e o necessário corte diferenciador. Não se trata de uma simples deslocação de conceitos e metodologias, mas de uma recriação conceitual e teórica” (PAVIANI, p. 41, 2008).

De forma intuitiva e direta o professor responsável pela formação técnica do aluno dentro de uma área específica do conhecimento em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP), tem seu trabalho facilitado pela interdisciplinaridade, levando em consideração os conhecimentos prévios do aluno em uma reformulação da prática didática em execução diante da percepção inicial, trilhando um caminho da hipóteses onde os educandos buscam respostas, confrontando os conhecimentos obtidos ao longo de sua trajetória educacional em outras disciplinas e atividades. Abrindo novas perspectivas para facilitar a forma de interação Aluno X Professor superando a barreira da dicotomia existente entre ensino e pesquisa, com apoio das várias disciplinas escolares dentro das áreas das ciências, buscando de forma coletiva e solidária uma reorganização dos processos educacionais na escola

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos dados coletados conclui-se que o Educador e o Educando ganham com aplicação da Interdisciplinaridade no âmbito escolar, onde o professor melhora sua interação com os demais colegas, facilitando e criando uma nova forma de planejamento. O aluno promove uma maior interação com a turma, ampliando suas perspectivas e reflexões sobre o mundo referente as dimensões presentes em sua vida pessoal, cultural e social. Interagindo com as competências cognitivas adquiridas no processo de ensino e aprendizagem.

Essa prática de ensino vem a melhorar a estrutura disciplinar e a formação do modelo do currículo escolar atual, que antes dificultava os respectivos professores articulassem entre si por vários fatores, evitando criar uma base para a articulação dos seus conhecimentos e facilitar o repasse de conteúdos aos alunos de forma mais elaborada; no qual para ocorrer a interdisciplinaridade não precisa eliminar as disciplinas, sim torná-las comunicativas entre si, facilitando o processo de ensino e aprendizagem nas Escolas de Educação Profissional. Tendo como base os conhecimentos adquiridos na escola não se dissociam dos interesses pessoais do aluno e de suas vivências, ampliando a compreensão dos conteúdos abordados e correlacionando-os com sua vida social através da construção de parcerias e práticas Interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

- BOHR, N. **Atomic Physics and Human Knowledge**. Science Editions Inc, 1961.
- BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional de nível tecnológico**. Brasília: MEC, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia –Saberes Necessários à prática Educativa**.17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MELLO, Guiomar Namó de & REGO, Teresa Cristina. **Formação de Professores na América Latina e Caribe: A Busca por Inovação e Eficiência. Conferência Internacional: Desempenho de Professores na América Latina, Tempo de Novas Prioridades**. Brasília; 2002.
- PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.
- SANTOMÉ, Jurjo. **Globalização e Interdisciplinaridade - O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998.
- MORIN, Edgar. **Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2005.
- RICARDO, Elio Carlos; ZYLBERSZTAJN, Arden. **Os parâmetros curriculares nacionais na formação inicial dos professores das Ciências da Natureza e Matemática do ensino médio. Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 12, n. 3, p.339-355, 2007.